

EDITORIAL

Passados cerca de dois anos do fim do estado de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional pela Covid-19 no Brasil, ainda ressoa em nossos corpos os seus impactos nas mais diversas instâncias. Aprender com esse acontecimento é algo de importância ímpar para que os erros que aconteceram, não voltem a ocorrer ou, pelo menos, não aconteçam na mesma intensidade.

Por isso, o periódico REDFOCO não se furta evidenciar o passado como possibilidade de se construir o futuro, assim como dos diversos saberes que estão latentes no dia a dia e que nos ajudam a ter uma compreensão maior da realidade.

É salutar ratificar que as investigações e reflexões produzidas e que foram publicadas neste periódico são um esforço de produção e sentidos e, conseqüentemente, podem se materializar em ações.

Não podemos, portanto, desviar os olhares seguindo nossas vidas como se nada tivesse acontecido. É preciso ampliarmos nossos horizontes, olhando para trás a fim de que possamos pensar o presente e melhor construirmos o futuro. É a percepção da realidade que nos ajuda a melhor nos desvencilharmos das algemas sociais, culturais, políticas e psicológicas que por vezes nos conduzem a unicidade de caminhos, os quais nos adocicam para não sentirmos as dores da jornada.

O periódico é, pois, um espaço e um horizonte para aqueles que fermentam sentidos, não para moldar um formato a partir do qual temos que nos adequar, mas como artesãos de nós mesmos, de nosso mundo e de nossa existência.

Helder Cavalcante Câmara